



**CECY, RECICLANDO
E AQUECENDO**

COM AMOR.

Escola Municipal Cecy Sá Brito

Ensino Fundamental/Educação Infantil

Equipe Diretiva:

Diretora:

Dilvani Agustini

Vice- Diretora Séries Finais:

Lucimara Pereira

Vice- Diretora Séries Iniciais:

Josiane Regina Telles Basso

Vice- Diretora Educação Infantil:

Leila Fiorentin de Vargas Subtil

Supervisora Séries Finais:

Eva da Silva Andrade

Supervisora Séries Iniciais:

Rosiani Spanholi

Corpo Docente

Andréia Arnaldo Paim

Amanda Andrighetti Lobo

Carla Antônia Pereira

Eliani Meri dos Santos

Eronidina das Chagas Nery

Estela Denise Borges Fortuna

Fabiana Martins Fernandes

Fabiola Turella Hubert

Ilce Fátima Fernandes Arruda

Infância Bomes Freitas

Juliana Freitas Gobetti

Monique Rodrigues Siqueira

Laurita Maria Baldin

Laurita Maria Baldin

Luciana Andrea Basso de Brito

Maria Helena Basso Candido

Manoela Grazziotin Rodrigues

Milena Grion Basso

Miriam Terezinha Varella de Freitas

Paulo Gilberto dos Santos Silva Filho

Priscila da Silva Stédile

Quéli de Godoy Pires

Rejane Armiliato de Campos Pertoni

Viviane Minella.

Funcionárias

Franciele Pereira da Silva

Rejane de Souza Ribeiro

Rose Meri Pereira da Costa

Solange de Fátima Bizzoto da Silva

Alexandra de Lima Ramos

Rosilene Pereira da Silva

Rua Fidelcino Zanotto de Lemos, 292

Bairro Haidêe-Km 05

ESCOLA MUNICIPAL
DE ENSINO FUNDAMENTAL

Cecy Sá Brito

Vacaria

Quilômetro Espinho



SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO

Agradecimentos

"Não espere favor, faça um."

"Não espere agradecimento, agradeça."

"Não espere gentilezas, proceda."

"Assim não espere simpatia, sorria."

"Não espere amor, ame."

Nunca espere nada da vida dos outros

sem que você já tenha feito

por alguém!"

Guilherte



Nossa imensa gratidão a toda comunidade de Vacaria e região, aos meios de comunicação, a Comunidade Escolar do bairro Haidêe km-05, professores e funcionários.

ERA UMA VEZ....

O calendário marcava o ano de dois mil e vinte um, o planeta Terra sempre sofrido neste ano agonizava mais ainda. Os pulmões sem ar, os mares poluídos, cheios de plásticos, as florestas queimando, as pessoas adoecendo, era preciso se esconder porque havia um vírus circulando e matando muita gente, mas nos Campos de Cima da Serra, em uma cidade de nome peculiar chamada Vacaria com altitude de aproximadamente novecentos metros, o vento miinuano soprava mais forte, soprava e cantava nos beirais das casas e ranchinhos, onde quer que houvesse humanos soprava como mil lobos tentando derrubar a casa dos três porquinhos. Aquele vento chegava a doer, penetrava pelas frestas das casas dos menos afortunados e gelava até a alma, principalmente das crianças.

Talvez vocês não acreditem em fadas, mas elas existem! Pois foi que duas delas tiveram a ideia de deixar essas casas mais quentinhas, chamaram as outras fadinhas e juntas bolaram um plano maravilhoso, pediram a quem tivesse caixinhas de leite que lhes doassem. Lavaram, recortaram, costuraram e fizeram vários painéis como uma parede térmica, depois foram a várias casas e concluíram seu projeto. Às vezes as mãos ficavam doidas de tanto recortar caixinhas mas a alma sorria pois além de ajudar a preservar o meio ambiente aquecia muitos lares e ainda conseguiam dar utilidade a algo que iria para o lixo. A ideia foi tão boa que logo outras fadinhas quiseram ajudar como uma corrente do bem, e elas continuaram a coser suas caixinhas mais e mais porque suas alegrias eram cuidar dos outros e do nosso planeta, e o milagre continua acontecendo.

Eu acredito em fadas, elas tem nome e um grande coração, os meninos e as meninas no Reino Cecy as chamam carinhosamente de Educadoras.

Lili Ana Minuzzo Vieira

Reciclar é ressignificar o amanhã.

Um dos maiores problemas do planeta é a quantidade de resíduos sólidos produzido diariamente pelas atividades humanas. Acredita-se que a reciclagem é uma das soluções mais importantes para amenizar essa situação.

Inúmeros materiais colocados na natureza demoram centenas de anos para se decompor, por isso, há necessidade de mobilizar a população para reduzir o consumismo e entender que as atitudes humanas desencadeiam diversos efeitos colaterais para o meio ambiente. Consumir com consciência significa decidir com cuidado e atenção aquilo que você compra e usa no seu cotidiano, sendo assim, esse conceito tem tudo a ver com a sustentabilidade. A ideia é refletir sobre o impacto ambiental gerado pelo nosso modo de vida.

Nessa perspectiva, reciclar é ressignificar o amanhã. O processo de reciclagem funciona também como Educação Ambiental, envolve a coleta, triagem e processamento dos resíduos, ajudando na conservação de recursos naturais, reduzindo a necessidade de extração de novas matérias-primas além de favorecer uma atividade rentável gerando novos empregos.



Mudanças são necessárias....

SALVE O PLANETA!

Projeto Cecy, Reciclando e Aquecendo com Amor.

Durante o inverno a nossa cidade de Vacaria registra dias mais frios com temperaturas negativas. Nas áreas mais vulneráveis do bairros muitas famílias vivem em condições precárias e suportam o frio do jeito que dá. Quem mora em casas mais simples, de madeira, sofre com o vento Minuano que sopra entre as frestas das casas. Por outro lado no verão as temperaturas altas deixam os ambientes quentes e abafados também sendo prejudicial para a qualidade de vida dos moradores.

Foi pensando nessas condições que a direção, professores e funcionários da Escola Municipal Cecy Sá Brito resolveram criar o projeto, Cecy, Reciclando e Aquecendo com Amor.

O projeto visou arrecadar caixas de leite vazias para forrar as casas das famílias do bairro Haideê Km 05, buscando amenizar o impacto do frio rigoroso e do calor intenso, por meio da vedação com o uso deste material, que além de beneficiar as famílias, não tem custo e é totalmente sustentável, deixando os lares bem quentinhos no inverno e agradáveis no verão, proporcionando conforto térmico e sensação de bem estar.

O material das populares caixas de leite possui camada de alumínio, que atua como isolante térmico. A união das placas confeccionadas a partir da matéria-prima reciclada ajuda a vedar frestas dos imóveis.

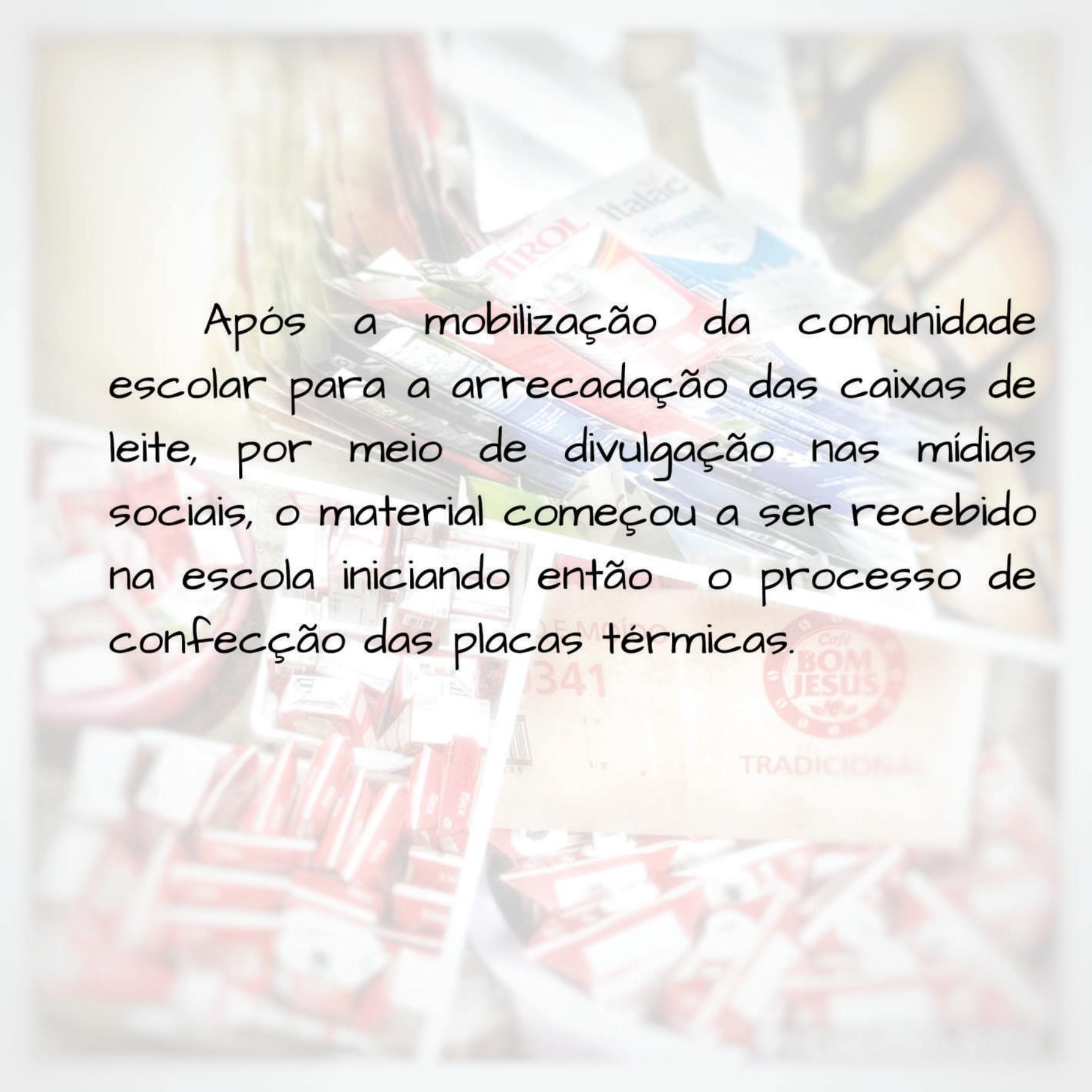


Italac
TIROIL

DE MOÍDO
341

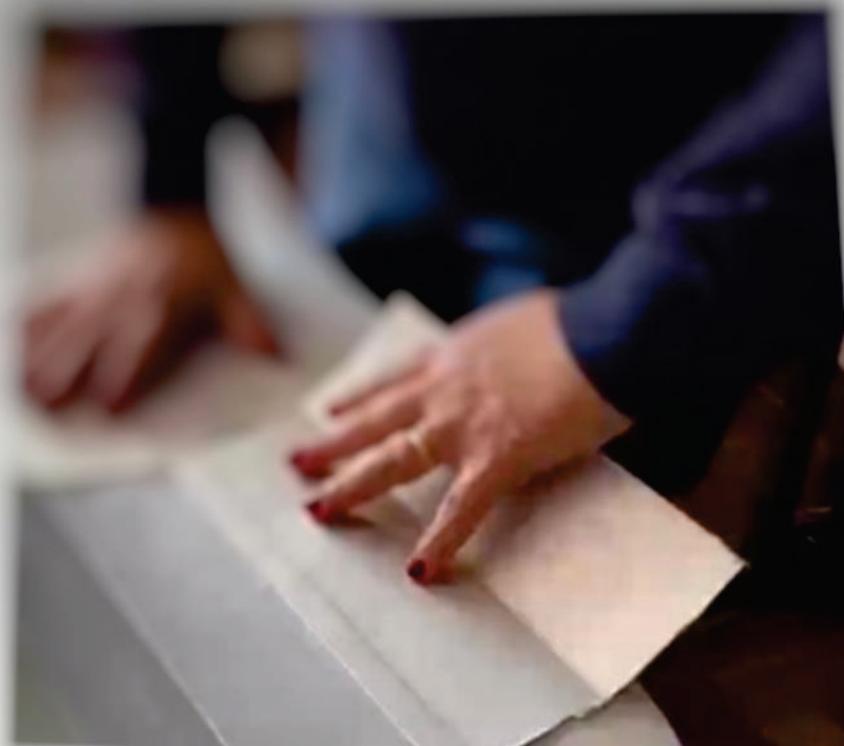


TRADICIONAL



Após a mobilização da comunidade escolar para a arrecadação das caixas de leite, por meio de divulgação nas mídias sociais, o material começou a ser recebido na escola iniciando então o processo de confecção das placas térmicas.

No primeiro momento as caixas de leite são abertas, lavadas e higienizadas, depois seguem para o processo de corte e emparelhamento. Nessa etapa, realizada nos espaços da escola, houve a colaboração de professores e funcionários que trabalharam incansavelmente organizados em equipes, respeitando os protocolos de distanciamento social devido a pandemia de Covid-19. Sendo que, após as orientações divulgadas nas rádios sobre as etapas de lavagem, higienização e corte das caixinhas, a comunidade de Vacaria colaborou trazendo parte desse material já pronto para a confecção dos painéis.





A última etapa realizada foi grampear as caixinhas de leite para montar os painéis, sendo que tivemos a parceria com um estabelecimento comercial que passou a costurar as caixinhas para a construção destes. E assim cinco famílias foram beneficiadas com esta ação que nasceu no coração desta escola pensando no meio ambiente e também no bem estar das famílias desta comunidade. Num momento tão difícil e incerto, pandemia, isso foi o que acalmou nosso coração. Temos que neste momento citar o menino Caio Mondadori Panisson, 10 anos de idade, que com uma imensa habilidade na máquina de costura deixou pronto muitos painéis, mais um anjo deste projeto, entre tantos outros que tiveram solidariedade e compaixão.



"A força do BEM é incrível. Basta ser persistente no caminho do BEM e os sinais serão extraordinários."

Frei Jaime Bettega

Depoimentos



Solange Bizzotto da Silva
Merendeira da Escola
Cecy Sá Brito

"Eu moro a mais de trinta anos no bairro Haidêe, Km 05. Através do serviço voluntário que prestei à "Pastoral da criança", conheci a realidade de muitas famílias, pessoas boas, trabalhadoras mas com poucas condições financeiras. Quando a Pastoral da Paróquia da Glória me pediu para ajudar a distribuir cestas básicas, a professora Josiane e eu percebemos as dificuldades das pessoas e que não era só na alimentação. As casas eram precárias e veio o inverno, assim surgiu a ideia de forrar as paredes com as caixinhas de leite. Levamos a proposta para a diretora Dilvane, que nos apoiou de imediato.

Começamos a pedir caixinhas para os professores e funcionários, a Jô pediu nas padarias e começou a mobilização. No início chegava poucas caixas mais iam limpar, recortando e grampeando. A coisa se espalhou, vinha gente de toda a parte trazendo material para nosso projeto. Junto vinha alimento e roupa. As professoras e as funcionárias ajudavam em todo o processo até ficar pronto os painéis. A Jô levava os rolos de caixas para as famílias grampearem nas paredes. Foi uma movimentação de muito amor, carinho e respeito ao próximo. O mais gratificante era ver a felicidade das pessoas com suas casas aquecidas.

O meu sentimento é de dever cumprido, um sentimento de pura felicidade que dinheiro nenhum paga.."



AS POPULARES CAIXAS
DE LEITE

POSSUEM UMA CAMADA
DE ALUMÍNIO QUE
ATUA COMO
ISOLANTE TÉRMICO.

"Sempre gostei de ajudar as pessoas e desde que me conheço por gente estou envolvida com as causas sociais das comunidades nas quais eu trabalho. Tinha o sonho de fazer um pouco mais e já conhecia um projeto que reutilizava caixas de leite para aquecer residências. Quando conheci a Solange, funcionária da Escola, encontrei uma parceria que me ajudou tornar esse projeto realidade.

No ano de 2020 e 2021, fizemos diversas visitas às famílias atendidas pela Pastoral do Quilo da qual fazemos parte. A pandemia que assolou o nosso planeta fez também ressurgir o sentimento de solidariedade.

Numa tarde, muito gelada do mês de abril de 2021, chegamos em uma residência para entregar a cesta de alimentos e encontramos uma jovem mãe, grávida, tossindo e com asma. Em sua casa, as paredes eram repletas de frestas que eram cobertas por papelão na tentativa de amenizar o frio. Não havia forro, somente uma lona plástica fina. Estava muito frio, eu e a Solange saímos de lá pensando em uma forma de minimizar o sofrimento daquela família. Naquela noite eu não dormi direito, creio que a Solange também não. Estava em minha cama envolvida em cobertinhas e pensando nas inúmeras pessoas que estavam, nessa mesma hora, passando frio. Precisávamos fazer algo, era urgente, pois o inverno rigoroso estava chegando. Então resolvemos falar com a direção da escola que prontamente nos apoiou e juntas lançamos a ideia das caixinhas nos nossos grupos e começamos uma corrida desesperada contra o tempo. As nossas casas se encheram de caixinhas e depois a nossa escola. Em seguida, fomos nas rádios locais anunciar nosso projeto e aí vimos uma cidade inteira disposta a ajudar. A família Cecy, como sempre, colocou a mão na massa. Foi um trabalho bonito e gratificante. Conseguimos levar os painéis, feitos com caixas de leite abertas, para cinco casas das famílias de nossos alunos.

Sou muito feliz com a visibilidade que o projeto alcançou, com as pessoas que tivemos a possibilidade de ajudar e não existem palavras para agradecer a todas aqueles que colaboraram e tornaram o que era apenas uma ideia em realidade."



Josiane Regina Telles Basso
Vice- diretora da Escola
Cecy Sá Brito



**NÃO TEM CUSTO,
É TOTALMENTE**

SUSTENTÁVEL.

"É inacreditável quando um sonho se concretiza, sonho que a professora Josiane e a dona Solange compartilharam comigo, falando do projeto e se poderia acontecer em nossa escola. Naquele momento em meio a pandemia, partilhamos incertezas, dúvidas e medos mas acima de tudo tínhamos a esperança de dias melhores. Concordei com a elaboração do projeto, uma ideia maravilhosa que iria envolver professores e funcionários e ajudar as famílias dos nossos alunos. E assim me prontifiquei a ajudar. O projeto deu certo e teve o nome Cecy, Reciclando e Aquecendo com Amor. Foi gratificante ver o envolvimento de todos e com isso o projeto se expandiu, abriu caminhos, foi além do bairro Haidêe, Km 05. Os municípes da nossa amada Vacaria abraçaram este projeto, juntando-se a nós vários parceiros e levando a outros bairros do nosso município. É muita gratidão a todos aqueles que de uma forma direta ou indiretamente se envolveram nesse projeto. Obrigada a professora Josiane, e a dona Solange por acreditarem nesse sonho.

Com muito amor, empatia, solidariedade e trabalho em equipe pois ninguém faz nada sozinho, a Família Cecy, professores e funcionários, disponibilizaram seu tempo entre o trabalho da escola e o projeto, e acima de tudo aquecemos nosso coração com amor. Gratidão a todos onde a esperança, a fé e a solidariedade estão presentes a cada dia.

Emoção, dedicação e amor é o que se resume esse projeto."



Dilvane Agustini
Diretora da Escola
Cecy Sá Brito

Em um dia frio do mês de abril, entrava vento por toda parte da minha casa. Recebi a visita da Josiane e da dona Solange que vieram entregar a sacola de doações de alimentos que ganho todo mês. Eu estava grávida precisando de muitas coisas mas tinha vergonha de pedir. Elas me questionaram o que eu estava precisando, eu disse que queria um armário para guardar as roupas do bebê que iria nascer. Naquele momento elas me perguntaram se eu gostaria de forrar a casa com caixinhas de leite, eu aceitei pois já tinha me informado sobre isso e sabia que resolveria o problema daquele vento que entrava pelas frestas.



Alessandra Paim de Oliveira e suas filhas. Moradora do Bairro Haidêe, beneficiada pelo projeto Cecy Reciclando e Aquecendo com Amor.

Em seguida começaram a vir os painéis que eram montados pelos professores e funcionários da escola. Minha filha Chainê era quem fixava os painéis, porque eu sozinha não iria conseguir, pois estava quase nascendo o bebê. Enfim minha casa ficou em condições de enfrentar o inverno. Ganhei nenê no dia 15 de maio, recebi ajuda em todos os sentidos, além de ter toda minha casa revestida.

Só tenho que agradecer a esta escola e gostaria de conhecer todas pessoalmente.

Famílias beneficiadas por este projeto

Dircemara de Campos
Luciana de Campos
Sabrina Marques
Joceli de Souza Paim

Prece

Agasalha a minha alma na concha de tuas mãos,
tal como se fosse um pássaro perdido em busca de abrigo.

Acalenta meu coração junto às dobras do seu manto,
como a um cordeirinho em busca de paz.

Fala-me com ternura, como fizeste aos peixes,
para encher de doçura e saber o meu entendimento.

Apascenta as minhas imperfeições,
como o fizeste com o lobo,
deixando-o carinhosamente a teus pés.

Eleva os meus pensamentos
nas asas dos pássaros que voam pelos céus.
Prostra o meu orgulho sobre a relva verde do chão.

Abre meu coração ao teu exemplo,
como se descerram as corolas das flores para o orvalho da manhã.

Estende-me as tuas mãos
para que te siga sem esmorecer
pela estrada do amor, da paz e da humildade.

Autor desconhecido

Edição, Arte e Organização:



Rosiani Spanholi

Especialista em
Artes Visuais,
Pós-Graduada em
Administração e
Supervisão Escolar



Leila Vargas

Pedagoga,
Pós-Graduada em
Gestão e Orientação
Escolar e Docência em
Educação Básica

Apoio:



SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO

